

DST/

CIRCUNCISÃO E DST

FERNANDO DA ROCHA CAMARA/ prof.dr./MÉDICO UROLOGISTA

Ao nascerem, os meninos têm o pênis, “que parece um bico de andorinha”, no dizer de escritor brasileiro (José Lins do Rego). A pele do prepúcio cobre toda a glândula, tem abertura estreita, e é aderida à glândula em sua face interna. Essa pele tem ainda uma trave longitudinal, na porção inferior (ventral): o freio bálano-prepucial, que é correntemente chamado de cabresto.

Fimose consiste em ter-se o anel do prepúcio estreito. Há casos em que a abertura é puntiforme e causa dificuldade à passagem da urina. Há anéis que deixam a urina fluir livremente, mas não permitem a retração. Outras vezes o prepúcio pode ser retraído com graus variáveis de dificuldade. Em resumo, na fimose a pele é mais estreita do que a glândula, e a exposição pode ser impossível ou causar uma constrição no pênis. Quando um anel estreito fica demoradamente comprimindo a porção distal do falo, edema e congestão irão surgir: a parafimose, situação de urgência, com muita dor, retenção urinária e impossibilidade de se retornar a pele para seu lugar normal.

O urologista poderá usar compressa com gelo moído em uma luva, com seu dano amarrado. A compressão prolongada da glândula a tornará menor do que o anel, permitindo a resolução do problema. Então, de modo eletivo, a fimose deverá ser operada.

Meninos, que na puberdade ainda tenham algum grau de fimose deverão ser operados. Outras indicações são as inflamações recorrentes, herpes genital de repetição, refluxo vésico-ureteral em meninos, infecção urinária em meninos, lesões recidivantes por PVH, balanite xerótica obliterante (fimose adquirida, na vida adulta, por inflamação crônica esbranquiçada, que acomete a pele, a glândula e o meato uretral), eritroplasia de Queirat. Outra possibilidade, é a opção pela cirurgia, por motivos pessoais. Facilita a higiene, diminui a formação de esmegma, evita câncer de pênis e de colo uterino. E pelo tema deste artigo, evita DST, PVH e HIV.

Voltando a considerar a fimose na infância, é errado que se façam exercícios, forçando a retração durante o banho. As aderências internas irão sumir com o tempo.

O meninos, por si mesmos, ao começam a tomar banhos sozinhos e a ter atividade sexual, irão dilatando, aos poucos o anel dessa pele.. Em muitos casos a fimose deixa de existir, e a cobertura fica apenas comprida. Em

muitos pacientes, contudo, esse alargamento do anel permite a retração do prepúcio, mas se diâmetro é menor do que o do pênis em ereção. Durante as relações haverá uma constrição, afunilando o diâmetro genital. De medo semelhante, o freio pode ser curto, e sofrer um estiramento.

Nesses dois lugares, *essa tração, durante atividade sexual, poderá causar lacerações, que podem ser sede de infecções.*

Esse é o ponto chave, para explicar os locais de penetração de germes, tanto vírus quanto bactérias.

A tese deste artigo é que pessoas operadas de fimose têm menor risco de sofrerem contágio por DST, como HIV, PVH, sífilis, herpes e bálano-postites, além da clássica prevenção de câncer genital.

A circuncisão, que se pratica há milênios, entre muitos povos, por motivos religiosos demonstrou desde remota antiguidade, a facilidade da higiene íntima, a raridade do câncer local, e maior raridade em DST.

Mais mil publicações, nas últimas décadas, propõem a circuncisão como medida preventiva de AIDS e DST.

Em atividades homoeróticas, apenas o parceiro ativo tem menos risco de HIV.

Nos Estados Unidos existe uma tendência a fazer a circuncisão em todos os meninos recém nascidos. Pelas razões acima.

Existe igualmente, recomendação para que na África, onde o HIV é epidêmico se implante essa medida.

Um fator a ser considerado é o custo de um programa de saúde pública, que não fosse dirigido aos grupos de risco.

Estudos específicos em portadores de PVH mostraram a eficácia da cirurgia em diminuir a incidência.

Vamos repetir o que já afirmamos em outro texto: crianças portadoras de hipospádia e epispádia, que são defeitos congênitos, nos quais a uretra se abre, respectivamente na parte inferior (ventral) do pênis, e superior (dorsal) do pênis, a fimose não deve ser operada, pois é uma área sem pelos, ideal para as cirurgias de reconstrução genital.

Outra contra-indicação da circuncisão são os meninos obesos. O pênis fica parcialmente escondido na gordura do abdome interior. A pele que recobre a glândula participa do visual peniano. Se operada a fimose, o pênis ficará com um tamanho aparente menor, com graves prejuízos psicológicos, em muitos meninos.

Preocupado com a alta prevalência das DST, quero salientar que a circuncisão diminui o risco de doenças sexualmente transmissíveis, mas os preservativos são superiores em eficácia e proteção!!!

